



AUTOR(ES): FRANCINEUDE BENTO MORAES, HÉRIKA MARIA SILVEIRA RUAS e ALFREDO MAURÍCIO BATISTA DE PAULA.

USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA E TIPO DE APOIO OCLUSAL EM INDIVÍDUOS IDOSOS HÍGIDOS E COM SARCOPENIA

RESUMO: Hoje, a saúde pública mundial tem entre suas mais importantes demandas o envelhecimento gradual da população. É vital que isto ocorra com independência e boas condições de saúde. A sarcopenia do idoso, síndrome definida por perda da integridade morfofuncional da musculatura esquelética causada pelo envelhecimento, leva ao avanço de problemas de saúde que requerem cuidados. Idosos são vulneráveis a problemas de saúde bucal, que podem contribuir para início de agravos à saúde sistêmica. Este estudo observacional, transversal e analítico, desenvolvido em um centro público de referência à saúde de idosos (n=301; idade: 78 ± 8 anos; relação homem/mulher: 83/218), objetivou avaliar a associação entre uso e necessidade de prótese dentária e tipo de contatos oclusais e ocorrência de sarcopenia em idosos. Foram usados questionários validados pela literatura que avaliam condições normativas de saúde bucal. Mensurações antropométricas (peso, altura etc.), testes de força (dinamometria manual) e de desempenho muscular (velocidade de marcha em 4m) foram adotados para detectar a sarcopenia. O uso e necessidade de prótese dentária e a avaliação dos contatos oclusais entre dentes pré-molares e molares foi feito de acordo com critérios da OMS. Comparou-se os grupos pela análise estatística bivariada de Pearson. A sarcopenia ocorreu em 155 (51,5%) idosos. Quanto ao uso de prótese, 58,5% dos indivíduos usavam algum tipo parcial ou total removível. A necessidade de uso de prótese devido ao edentulismo foi descrita em 68,4% dos participantes. Quanto aos contatos oclusais, os pacientes foram divididos nos grupos apoio dentário (n=28, dos quais 9 ou 32,1% com sarcopenia), apoio em prótese (n=176, dos quais 84 ou 47,72% com sarcopenia) e sem apoio (n=97, dos quais 62 ou 63,9% com sarcopenia). Encontrou-se diferença significativa entre os grupos comparados ($p=0.004$). A sarcopenia ocorreu em 58% dos idosos edêntulos, enquanto nos indivíduos dentados, a sarcopenia foi identificada em 38% deles, com diferença significativa entre grupos ($p=0.002$). De acordo com tais resultados, observa-se que a sarcopenia primária está diretamente relacionada à capacidade de mastigação dos participantes, sendo mais prevalente nos grupos dos indivíduos edêntulos e sem nenhum apoio oclusal.

PALAVRAS-CHAVE: Sarcopenia. Idoso. Saúde.

Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 5.467.375/2022